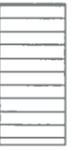


NOTA: levantamento georeferenciado de acordo com o sistema de referencia ETRS89 PT TM-06
estremas do terreno, fornecidas no local pelo requerente



construção pretendida



zona ajardinada

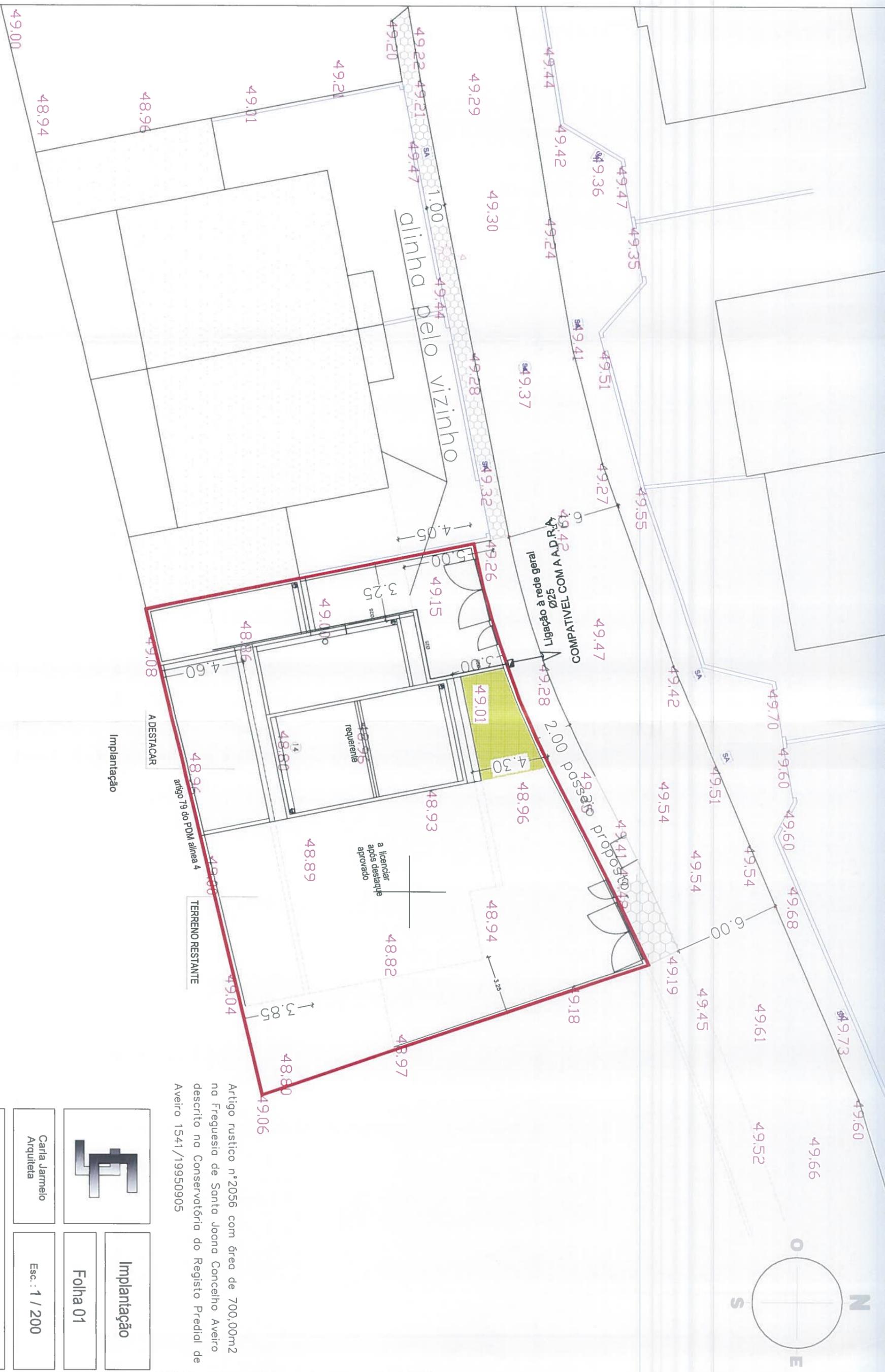


zona pavimentada



posseio

Norte ----Rua do Cócáro
Sul ----António Marques Ribeiro
Nascente -Rosa Maria Couteiro Marques
Poente --António Marques Ribeiro



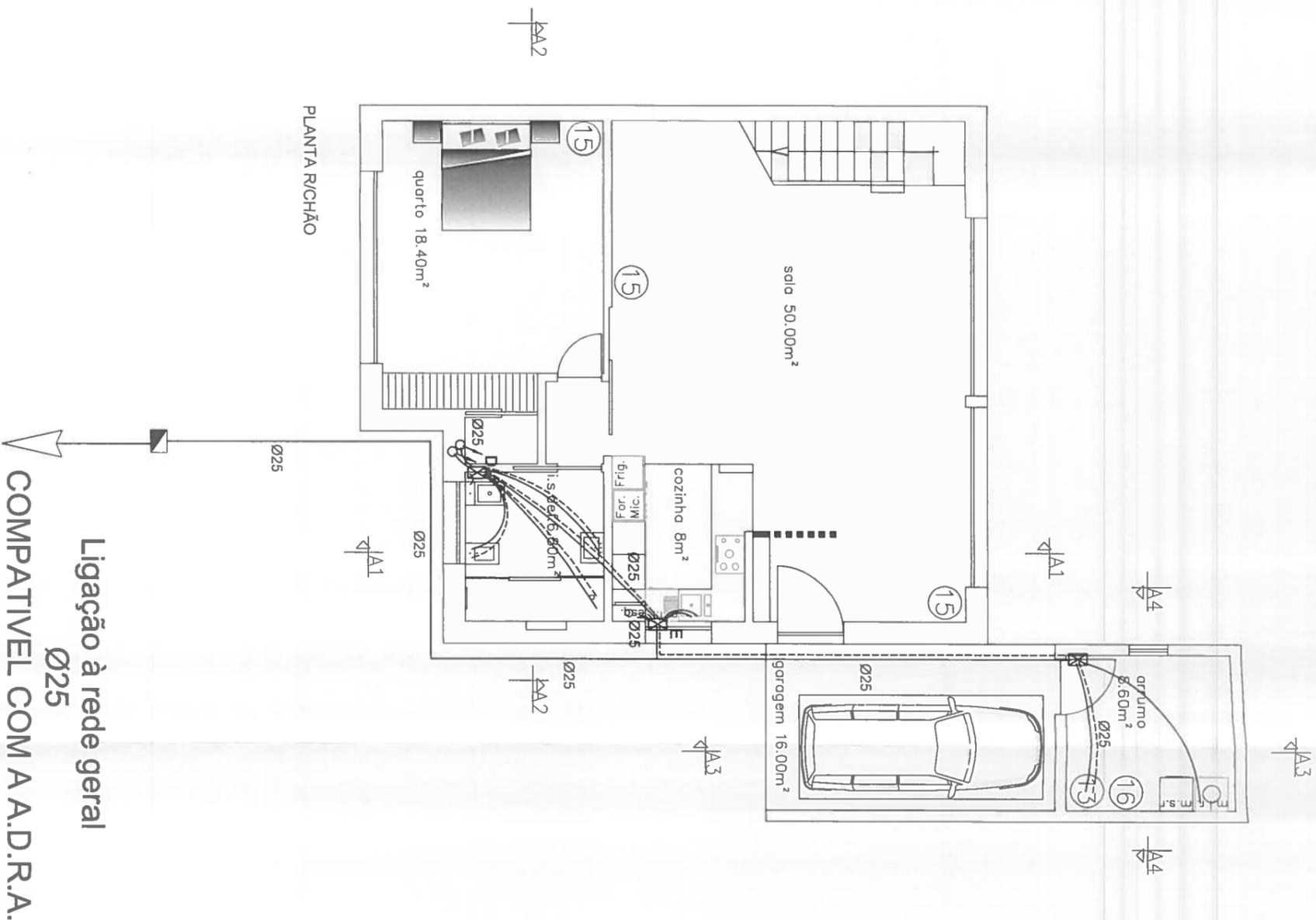
Artigo rustico nº2056 com área de 700,00m²
na Freguesia de Santa Joana Concelho Aveiro
descrito na Conservatória do Registo Predial de
Aveiro 1541/19950905

	Implantação
Carta Jarmelo Arquiteta	Folha 01

PDM	procº obras nº	CJ	Data -01/2021
-----	----------------	----	---------------

Req: Carlos Manuel Gonçalves dos Santos
Obra: Rua do Cócáro-Santa Joana-Aveiro
ABASTECIMENTO

Dispositivo	DN
Banheira	Ø20
Chuveiro	Ø16
Lavatório	Ø16
Bidê	Ø16
Sanita	Ø16
Pia-louça	Ø16
MLR	Ø16
Tanque	Ø20



Ligação à rede geral

Ø25
COMPATIVEL COM A.A.D.R.A.

MATERIAIS A EMPREGAR NA INSTALAÇÃO

A rede exterior de água fria será em PEAD PE100 PN10 desde a rede geral até fachada do edifício.

A rede do interior de água fria e quente será executada em PE-Xa. A tubagem será embutida numa bainha reticulada, cujo seu calibre será o dobro do da tubagem que serve.

Os acessórios e juntas poderão ser de latão, poliméricos ou outros, de aperto mecânico ou outro, conforme a tecnologia de cada fabricante, desde que cumpram com todas as considerações técnicas e legas para o fim a que se destinam.

Quando aplicada em roço e na parede, a distância mínima entre tubagem de água fria e quente é de 5 cm, sendo que a de água quente deverá ser aplicada superiormente à da fria.

Sempre que possível, a tubagem será instalada em troços retos, horizontais ou verticais, devendo estes possuir uma ligeira inclinação para favorecer a circulação do ar. Recomenda-se 0,5 %.

Todos os materiais deverão ser certificados e deverão respeitar todas as informações técnicas fornecidas pelo fabricante, desde o transporte, acondicionamento, armazenamento e aplicação do material.

Todo e qualquer material terá de ser aplicado de acordo com o art.º 98 do Regulamento dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais e EN 806.

A ter em conta que as canalizações não devem ficar:

Sob elementos de fundação;

Embutidas em pavimentos, exceto quando flexíveis* e embainhadas;

Em locais de difícil acesso;

Em espaços pertencentes a chaminés e a sistemas de ventilação;

*toma-se como flexível PE-Xa até DN 32 e Multicamada até DN20

LEGENDA:

- Coluna montante
- Coluna jussante
- Ponto de água
- Caixa de distribuição
- Contador
- Válvula de retenção
- Válvula de seccionamento
- Válvula de segurança
- Água fria
- Água quente
- Água quente retorno
- Bomba de calor
- Caldeira a gás
- Caldeira a Pellets
- Termoacumulador



nota: OS DIAMETROS APRESENTADOS, SÃO OS COMERCIAIS

PLANTA R/CHÃO

Folha 02

Carla Jarneiro
Arquiteta

Esc.: 1 / 100

PDM procº obras nº CU Data -11/2021

Req: Carlos Manuel Gonçalves dos Santos
Obra: Rua do Côcaro-Santa Joana-Aveiro

ABASTECIMENTO

MATERIAIS A EMPREGAR NA INSTALAÇÃO

A rede exterior de água fria será em PEAD PE 100 PN10, desde a rede geral até fachada do edifício.

A rede do interior de água fria e quente, será executada em PE-Xa. A tubagem será embutida numa bainha retilínea, cujo seu calibre será o dobro do da tubagem que serve.

Os acessórios e juntas poderão ser de latão, poliméricos ou outros, de aperto mecânico ou outro, conforme a tecnologia de cada fabricante, desde que cumpram com todas as considerações técnicas e legais para o fim a que se destinam.

Quando aplicada em topo e na parede, a distância mínima entre tubagem de água fria e quente é de 5 cm, sendo que a de água quente deverá ser aplicada superiormente à da fria.

Sempre que possível, a tubagem será instalada em topos retos, horizontais ou verticais, devendo estes possuir uma ligeira inclinação para favorecer a circulação do ar. Recomenda-se 0,5 %.

Todos os materiais deverão ser certificados e deverá-se respeitar todas as informações técnicas fornecidas pelo fabricante, desde o transporte, acondicionamento, armazenamento e aplicação do material.

Todo e qualquer material terá de ser aplicado de acordo com o art.º 96 do Regulamento dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais e EN 806.

A ler em conta que as canalizações não devem ficar:

Sob elementos de fundação;

Embutidas em elementos estruturais;

Embutidas em pavimentos, exceto quando flexíveis* e embainhadas;

Em locais de difícil acesso;

Em espaços pertencentes a chaminés e a sistemas de ventilação;

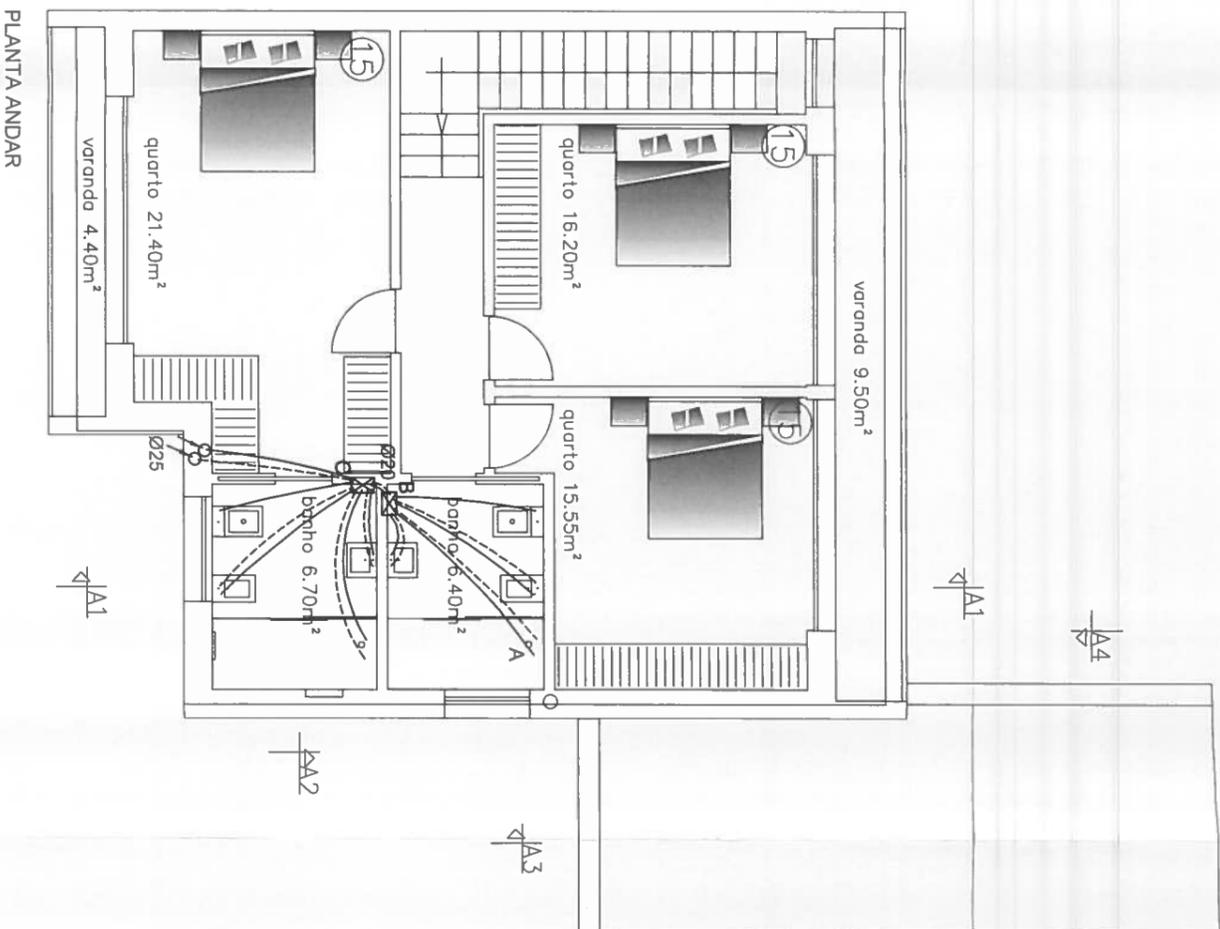
*toma-se como flexíveis PE-Xa até DN 32 e Multicamada até DN20

LEGENDA:

- Coluna montante
- Coluna jussante
- Ponto de água
- Caixa de distribuição
- Contador
- Válvula de retenção
- Válvula de secionamento
- Válvula de segurança
- Água fria
- Água quente
- Água quente retorno
- Bomba de calor
- Caldeira a gás
- Caldeira a Pellets
- Termoacumulador



nota: OS DIAMETROS APRESENTADOS, SÃO OS COMERCIAIS



PLANTA ANDAR

Dispositivo	DN
Banheira	Ø20
Chuveiro	Ø16
Lavatório	Ø16
Bidê	Ø16
Sanita	Ø16
Platôica	Ø16
MLL	Ø16
MLR	Ø16
Tanque	Ø20



Carla Jarneiro
Arquiteta

Esc.: 1 / 100

PDM procº obras nº CJ Data -11/2021

PLANTA ANDAR

Folha 03

Req: Carlos Manuel Gonçalves dos Santos
Obra: Rua do Côcaro—Santa Joana—Aveiro

ABASTECIMENTO

MATERIAIS A EMPREGAR NA INSTALAÇÃO

A rede exterior de água fria será em PEAD PE100 PN10 desde a rede geral até fachada do edifício

A rede do interior de água fria e quente, será executada em PE-Xa. A tubagem será embutida numa bainha retilineada, cujo seu calibre será o dobro do da tubagem que serve.

Os acessórios e juntas poderão ser de latão, poliméricos ou outros, de aperto mecânico ou outro, conforme a tecnologia de cada fabricante, desde que cumpram com todas as considerações técnicas e legais para o fim a que se destinam.

Quando aplicada em toço e na parede, a distância mínima entre tubagem de água fria e quente é de 5 cm, sendo que a de água quente deverá ser aplicada superiormente à da fria

Sempre que possível, a tubagem será instalada em tocos retos, horizontais ou verticais, devendo estas possuir uma ligeira inclinação para favorecer a circulação do ar. Recomenda-se 0.5 %

Todos os materiais deverão ser certificados e deve-se respeitar todas as informações técnicas fornecidas pelo fabricante, desde o transporte, acondicionamento, armazenamento e aplicação do material

Todo e qualquer material terá de ser aplicado de acordo com o art.º 96 do Regulamento dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais e EN 806

A ter em conta que as canalizações não devem ficar:

Sob amentados de tundação,
Embutidas em elementos estruturais,
Embutidas em pavimentos, exceto quando flexíveis e embalhadas, em locais de difícil acesso,
Em espaços pertencentes a chaminés e a sistemas de ventilação;

*toma-se como flexível PE-Xa até DN 32 e Multicanalada até DN20

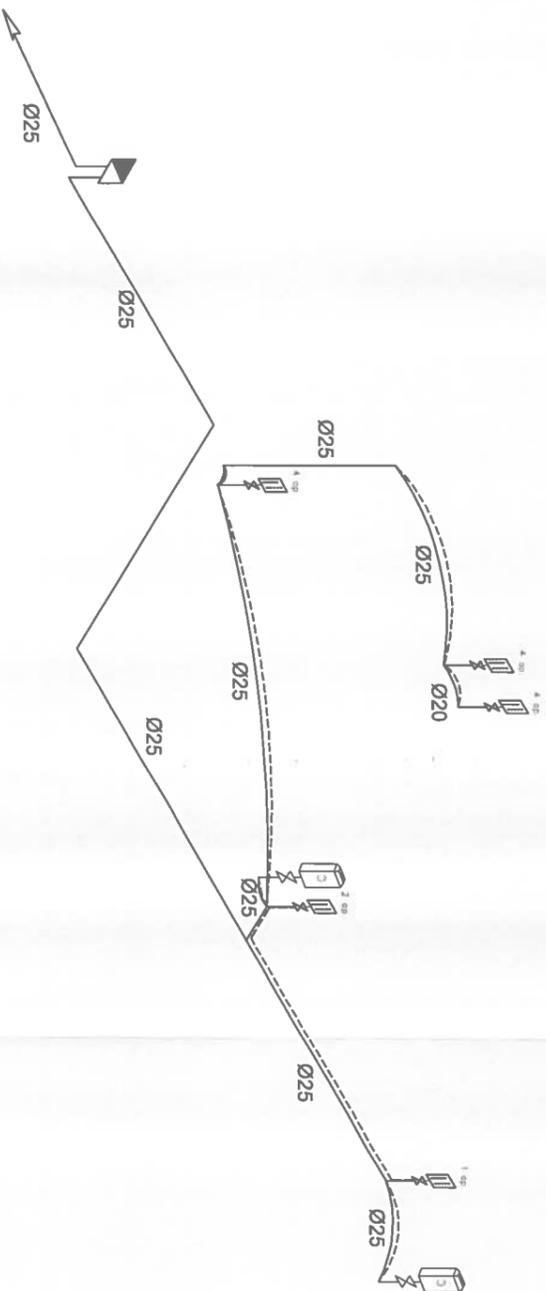
LEGENDA:

- Coluna montante
- Coluna jusanite
- Ponto de água
- Caixa de distribuição
- Contador
- Válvula de retenção
- Válvula de seccionamento
- Válvula de segurança
- Água fria
- Água quente
- Água quente retomo
- Bomba de calor
- Caldera a gás
- Caldera a Pellets
- Termoacumulador



nota: OS DIAMETROS APRESENTADOS, SÃO OS COMERCIAIS

Ligação à rede geral
Ø25
COMPATÍVEL COM A.A.D.R.A.



RUA DO CÔCARO1-11-21

Dispositivo	DN
Banheira	Ø20
Chuveiro	Ø16
Lavatório	Ø16
Bidê	Ø16
Sanita	Ø16
Platoloca	Ø16
M.L.	Ø16
MLR	Ø16
Tanque	Ø20

	ISOMETRIA
Carta Jarmelo Arquiteta	Folha 04
Esc.: 1 / 100	
PDM procº obras nº CJ	Data -11/2021
Req: Carlos Manuel Gonçalves dos Santos	
Obra: Rua do Côcaro-Santa Joana-Aveiro	
ABASTECIMENTO	